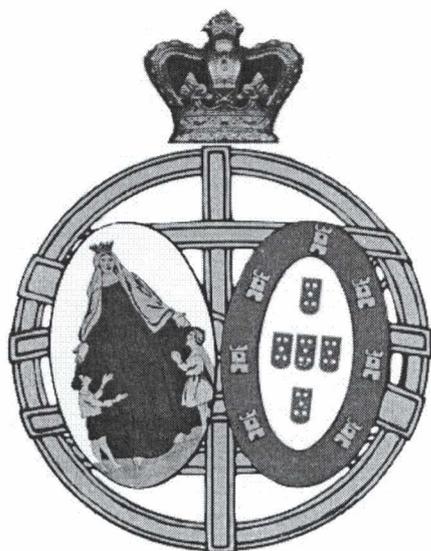


SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ODEMIRA
Programa de Ação e Orçamento 2016

Handwritten notes in blue ink:
CR
As
A
A



500 ANOS A FAZER O BEM

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
O D E M I R A**

Odemira, 30 de Outubro de 2015

Índice

Comunicação do Provedor.....	3
Órgãos Sociais	4
Organização Interna.....	5
Objetivos para a área da Ação Social	6
Terceira Idade	6
Lar de Idosos de Odemira.....	7
Centro de Dia de Odemira	12
Serviço de Apoio Domiciliário de Odemira	15
Lar de Idosos “Casa de Repouso de Santo António”	17
Serviço de Apoio Domiciliário de Colos.....	21
Objetivos para a Área da Saúde.....	22
Unidades de Cuidados Continuados Integrados de Odemira	23
Objetivos para a Área Administrativa	31
Orçamento para 2016.....	32
Rendimentos	32
Outros rendimentos e ganhos	33
Custo das matérias-primas.....	33
Fornecimentos e serviços externos.....	33
Gastos com pessoal.....	34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	34
Gastos e perdas de financiamento	34
Demonstração de resultados por natureza	35
Demonstração de resultados por valência	36

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'GA', 'Ar', and 'Anacis']

Comunicação do Provedor

Estimados Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Odemira, passados dois anos sobre a eleição dos atuais Corpos Gerentes, (na Assembleia Geral realizada a 29 de Novembro de 2013), importa frisar que nessa ocasião também foi aprovado o orçamento previsional para o ano de 2014, o qual previa um **Resultado Líquido do Período** no valor de - 255 914,63 €. Volvidos dois anos vimos por este meio apresentar o orçamento previsional para o ano de 2016, o qual prevê um **Resultado Líquido do Período** no valor - 100 802,59 €, ainda em terreno negativo, no entanto esta redução substancial de 155 112,04 €, reflete o caminho trilhado que visa a sustentabilidade económico-financeira da Santa Casa da Misericórdia de Odemira.

O **Plano de Equilíbrio Financeiro** da instituição, elaborado por esta Mesa Administrativa, prevê um conjunto integrado e coerente de medidas a colocar em ação entre os anos de 2016 a 2018 das quais saliento as seguintes:

Medida 1 (primeiro trimestre 2016)

Agregação do centro de dia e dos serviços administrativos, no novo lar de Odemira.

Impacto

Economia de escala, conseqüente redução de custos fixos e subcontratos (água, eletricidade, telecomunicações, seguros, HACCP...);

Medida 2 (segundo trimestre 2016)

Aumento da capacidade de alojamento no novo Lar de Odemira, com a criação de quatro vagas extra acordo, (já com parecer prévio positivo por parte do Sr.º Eng.º João Caldeira, técnico da Segurança Social).

Impacto

Aumento de aproximadamente 7% na rúbrica vendas e serviços prestados;

Medida 3 (2016 a 2018)

Atualização e renegociação com os inquilinos, dos rendimentos patrimoniais.
Disponibilização do prédio sito na Praça Sousa Prado para arrendamento.

Impacto

Aumento de aproximadamente 30% dos rendimentos patrimoniais em 2016, 18% em 2017 e 15% em 2018;

Medida 4 (durante 2016 e 2017)

Reorganização do quadro de pessoal nas valências do Lar de Colos, Apoio Domiciliário de Colos, Lar de Odemira e Centro de Dia de Odemira.

Impacto

Redução dos gastos com pessoal em 1% em cada ano, durante o período de reestruturação;

Caros Irmãos, as medidas anteriormente mencionadas, transpõem o período temporal do mandato dos Corpos Gerentes em funções, no entanto as mesmas ao serem colocadas em prática por esta Mesa Administrativa ou pela Mesa Administrativa vindoura, traduzir-se-ão, no desidrato desejado por todos os Irmãos que é a sustentabilidade económico-financeira da Santa Casa da Misericórdia de Odemira, permitindo o desafogo da instituição, libertando a mesma para projectos de cariz social em prol do próximo.

Desejo a todos Paz, Saúde e Amor.
Bem hajam,

Francisco 

Órgãos Sociais

Assembleia Geral:

Presidente: Sr. Emídio de Assunção Gabriel
Vice-Presidente: Sr. José Inácio Guerra Correia
1.º Secretário: Sr. Mário Neves Páscoa Conceição
2.º Secretário: Sr.ª D. Maria Manuela Guerreiro Campos Mestre Santos
Suplente: Sr. Fernando Silvestre da Encarnação.
Suplente: Sr. António Maria Viegas

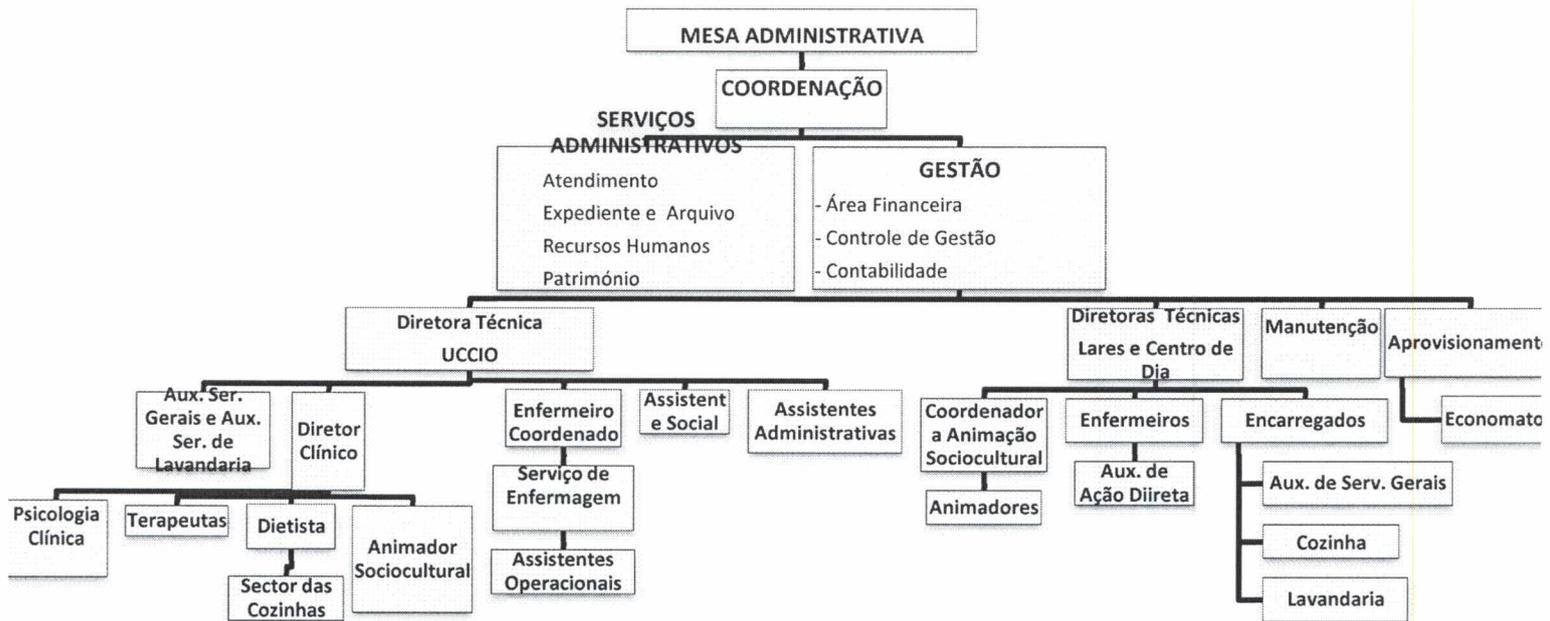
Mesa Administrativa:

Provedor: Sr. Francisco José Piçarra Viana Ganhão
Vice-Provedor: Sr. José Francisco de Sousa Prado dos Santos Silva
Secretária: Sr.ª D. Ana Isabel Lopes Guerreiro Cortes
Tesoureira: Sr.ª D. Elizabete Silva Ribeiro Matos Silva
Mesário: Sr. Joaquim Inácio Moura Gonçalves
Mesário: Sr. Horácio Oliveira Gonçalves
Mesário: Sr. António Francisco P. Paulino E. Marreiros
Suplente: Sr.ª D. Germina Mª Cristina Miguel Ferreira Lopes
Suplente: Sr. Arménio Pacheco dos Reis Alão
Suplente: Sr. António Amaro Freire Marreiros Figueira

Conselho Fiscal:

Presidente: Sr. Cláudio José Santos Percheiro
Vogal: Sr. Américo Manuel de Oliveira
Vogal: Sr. António Carlos da Silva Vilhena Roberto
Suplente: Sr.ª D. Maria do Rosário P. F. Montes Ramos
Suplente: Sr. Carlos Filipe Bernardino da Silva
Suplente: Sr. José António Neves Mariano

Organização Interna



A Santa Casa da Misericórdia de Odemira estrutura-se em duas áreas de intervenção, a Ação Social e a Saúde.

Relativamente aos níveis hierárquicos, a Mesa Administrativa supervisiona, no nível abaixo está a Coordenação de Serviços, que juntamente com a Gestão e os Serviços Administrativos, são responsáveis por organizar a informação relativa ao funcionamento corrente da instituição, transmitindo-a à Mesa Administrativa, participando nas funções gerais de orientação estratégica e de planeamento operacional, e executando as deliberações da Mesa Administrativa. A Coordenação comunica diretamente com as direções e equipas técnicas das diferentes respostas sociais que, por sua vez, comunicam com os restantes colaboradores. Cada resposta social assume dinâmicas de organização interna diferentes, de acordo com a especificidade da prestação de serviços que desenvolvam, o quadro de recursos humanos afetos, e o historial da mesma.

Objetivos para a área da Ação Social

Terceira Idade

Enquadramento

O termo “terceira idade” é um conceito recente, fruto da evolução do conceito de velhice. Surgiu para expressar novos padrões de comportamento de uma geração que atualmente “vive” para um envelhecimento ativo.

Monteiro e Neto (2008) definem “a velhice como um estado de espírito” decorrente da forma como a sociedade e a própria pessoa encaram esta fase da vida. A vida do idoso tende a ser monótona pelo afastamento das redes familiares e comunitárias, tornando-se pouco significativa em termos de emoções e afetos experimentados no dia-a-dia.

O grande desafio que se coloca às respostas sociais para pessoas idosas é satisfazer as necessidades individuais de cada utente e/ou residente pela personalização da prestação dos serviços. No entanto, este é um fator crítico, pois constatamos que cada utente tem um carácter individual diferenciado e que este deverá ser considerado na prestação de serviços.

As valências de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) procuram proporcionar serviços numa perspectiva de apoio individualizado e humanizado, dirigida à satisfação das necessidades das pessoas idosas, bem como acompanhamento social, contribuindo para o normal desenvolvimento do processo de envelhecimento.

Neste sentido, é possível proporcionar às pessoas idosas e famílias, um leque alargado de respostas, encontrando-se a mais adequada a cada momento da vida do idoso, facilitando a preservação da sua autonomia e capacidades, fortalecendo a relação familiar, preservando os laços existentes, ou reforçando e encontrando outros como os de vizinhança, amizade, promovendo o envelhecimento ativo.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'B', 'G', 'A', 'D', and 'Aracis']

Objetivos para 2016

- Implementar os Planos Individuais: O Plano Individual (PI) é um instrumento formal que visa organizar, operacionalizar e integrar todas as respostas às necessidades, expectativas e potenciais de desenvolvimento identificados em conjunto com o utente e/ou residente, em suma é o instrumento para a organização da prestação dos serviços, que permite fazer o levantamento das necessidades individuais e informar os serviços sobre a melhor resposta ao conjunto das necessidades identificadas;
- Desenvolver atividades de Animação Sociocultural que visem o desenvolvimento pessoal, com o objetivo de proporcionar aos idosos uma vida mais harmoniosa, atrativa e dinâmica;
- Melhorar a prestação de serviços, tendo como objetivo principal a melhoria permanente da qualidade do serviço prestado e conseqüentemente a satisfação e qualidade de vida dos utentes e/ou familiares.

Lar de Idosos de Odemira

Caraterização da Resposta Social

O Lar de Idosos de Odemira está sediado na Avenida Sacadura Cabral, em Odemira, e sucede ao Asilo Amália Salema Falcão, entregue à Santa Casa da Misericórdia de Odemira em 1913.

É uma resposta desenvolvida em equipamento de alojamento coletivo de utilização temporária ou permanente, destinada a pessoas idosas com idade igual ou superior a 65 anos de idade, e tenta responder solidariamente às carências dos idosos que necessitam

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Identificar os problemas sociais que possam dificultar a vivência do Utente na Estrutura Residencial.

Atividades:

- Atendimento social;
- Avaliação social de todos os utentes e a cada nova admissão;
- Avaliação diagnóstica dos utentes;
- Acompanhamento e apoio social ao longo do internamento na ERPI;
- Acompanhamento da gestão de conflitos;
- Promoção de reuniões mensais com os residentes e colaboradores.

Objetivo 2: Elaboração e implementação dos Planos Individuais (PI).

Atividades:

- Construção e atualização periódica dos PI dos utentes.

Objetivo 3: Melhorar a qualidade dos serviços prestados na resposta social, no sentido de contribuir para o aumento do grau de satisfação e de confiança dos utentes e respetivas famílias.

Atividades:

- Definição e implementação de procedimentos;
- Inquéritos de satisfação aos utentes e familiares;
- Realização de ações de esclarecimentos internos dirigidos aos colaboradores.

P
G
J
Q
M
D
A
H
A
A

Objetivo 4: Contribuir para o aumento da qualidade de vida dos utentes, implementado atividades que estimulem o domínio cognitivo, físico, motor e lúdico.

A Animação Sociocultural na ERPI de Odemira visa a utilização de uma série de técnicas e de atividades para a ocupação do tempo livre dos idosos, numa etapa da vida em que usufruir do tempo com qualidade, se torna imprescindível para os mesmos. A participação dos idosos deve ser espontânea de forma a se sentirem satisfeitos e motivados a desempenhar as atividades propostas.

Atividades físicas e motoras

- Jogos de movimento;
- Caminhadas / passeios com os mais dependentes no espaço envolvente ao lar;
- Jogos tradicionais.

Atividades cognitivas e/ ou mentais

- Jogos de mesa: bingo, dominó e cartas;
- Jogos de memória visual;
- Jogos de memória musical;
- Jogos de perguntas e respostas;
- Jogos de provérbios e adivinhas.

Atividades de desenvolvimento pessoal e social

- Sessões de esclarecimento (aprendizagem de conhecimentos em diversos temas - abordados nas sessões);
- Atividades de grupo Lar e UCCI;
- Intercâmbios com instituições de apoio á terceira idade;
- Convívios inter-geracionais (com crianças dos agrupamentos de escolas e instituições de apoio á infância);
- Convívios organizados pelo Município (Dia do Idoso);
- Passeios com os mais dependentes;

Handwritten notes in blue ink:
B
C
J
L
M
P
T

- Comemoração dos aniversários dos utentes.

Atividades socioculturais

- Visionamento de filmes e teatro de revista;
- Visita a feiras e festas populares;
- Passeios e visitas culturais;
- Sardinhada dos santos populares;
- Festas (Carnaval, 25 de Abril, Dia da Espiga, dia de S. Martinho);
- Brisas do Atlântico;
- FACECO (Feira de Atividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira).

Atividades de expressão

- Plástica (costura, pintura, modelagem, dobragem, recorte, colagem, croché);
- Participação na feira de Natal e em feiras de artesanato;
- Decoração de espaços comuns;
- Participação em exposições promovidas pela Misericórdia de Odemira (Natal e Páscoa);
- Jardinagem;
- Culinária.

Atividades religiosas

- Práticas religiosas (celebração da palavra, terço);
- Procissão em Honra da Nossa Senhora da Piedade;
- Celebração de datas religiosas (Natal, Reis, Páscoa, Dia de Todos os Santos)

Atividades de bem-estar físico

- Sessões de ginástica

Voluntariado

- Música Tradicional Portuguesa - Universidade Sénior de Odemira (USO)

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'GR', 'Des', and 'H. Almeida']

Centro de Dia de Odemira

Caraterização da Resposta Social

O Centro de Dia de Odemira está sediado na Praça Sousa Prado, em Odemira, e iniciou a sua atividade em 1999.

É uma resposta social destinada a pessoas idosas que proporciona, em horário diurno, um conjunto diversificado de serviços e atividades de desenvolvimento pessoal tendentes ao bem-estar do utente e ao seu equilíbrio emocional e físico, e de apoio à respetiva família. Funciona diariamente, das 08h00 às 20h00, incluindo fins-de-semana e feriados e tem acordo de cooperação para 15 utentes.

O Centro de Dia tem como objetivos: proporcionar serviços adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas e que satisfaçam as suas necessidades básicas, contribuir para a estabilização ou retardamento das consequências do processo de envelhecimento, fomentar as relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários, a fim de evitar o isolamento, contribuir para retardar ou evitar a institucionalização, proporcionar momentos de convívio e lazer através de atividades ocupacionais, contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia, prestar apoio psicossocial e contribuir para a manutenção do idoso no seu meio habitacional.

Assegura a prestação dos seguintes serviços: fornecimento de refeições e acompanhamento das mesmas, cuidados de higiene e conforto pessoal, tratamento de roupas pessoais, higiene, transporte, acompanhamento ao exterior para compras, acompanhamento a consultas, atividades de animação sociocultural, recreativas e ocupacionais.

Os responsáveis diretos pelo funcionamento do Centro de Dia são a Diretora Técnica e a Encarregada Geral, contam com uma equipa multidisciplinar, com as seguintes categorias: Ajudantes de Ação Direta, Auxiliares de Serviços Gerais, Motorista, Cozinheira, Ajudante de Cozinha, Administrativo e Animadora Sociocultural. De salientar que estes profissionais são comuns a outras respostas sociais da Instituição.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Integrar o número máximo de utentes, contribuindo para a sustentabilidade da resposta social.

Atividades:

- Atendimento cuidado de potenciais utentes, informando sobre condições contratuais, serviços prestados e fazendo uma visita guiada às instalações;
- Visitas Domiciliárias;
- Acompanhamento da integração de novos utentes, apresentando os serviços, os colaboradores, esclarecendo normas de funcionamento da instituição;
- Redefinição das estratégias de comunicação das valências com o exterior no sentido de atrair novos utentes (ex. ações de esclarecimento e sensibilização).

Objetivo 2: Contribuir para o aumento da qualidade de vida dos utentes, implementado atividades que estimulem o domínio cognitivo, físico, motor e lúdico.

No Centro de Dia de Odemira são desenvolvidas atividades de forma a incentivar a uma maior participação do idoso nas atividades propostas, ao seu desenvolvimento pessoal, ao aumento das relações sociais, suprimindo a monotonia nas suas vidas, para que estes permaneçam no estabelecimento, satisfeitos e alegres, aproveitando o tempo de maneira diferente e útil.

Atividades físicas e motoras

- Jogos de movimento;
- Jogos tradicionais.

Atividades cognitivas e/ ou mentais

- Jogos de mesa: bingo, dominó e cartas;
- Jogos de memória visual;

- Jogos de memória musical;
- Jogos de perguntas e respostas;
- Jogos de provérbios e adivinhas;
- Puzzles;
- Jogos das diferenças.

Atividades de desenvolvimento pessoal e social

- Sessões de esclarecimento (aprendizagem de conhecimentos em diversos temas abordados nas sessões);
- Intercâmbios com instituições de apoio á terceira idade;
- Convívios inter-geracionais (com crianças dos agrupamentos de escolas e instituições de apoio á infância);
- Convívios organizados pelo Município (Dia do idoso);
- Comemoração dos aniversários dos idosos.

Atividades socioculturais

- Visita a feiras e festas populares;
- Passeios e visitas culturais;
- Mastro dos Santos Populares;
- Festas (Carnaval, 25 de Abril, Dia da Espiga, dia de S. Martinho);
- Brisas do Atlântico;
- FACECO (Feira de Atividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira).

Atividades de expressão

- Plástica (costura, pintura, modelagem, dobragem, recorte, colagem, croché...);
- Participação na feira de Natal e em feiras de artesanato;
- Decoração do Centro de Dia;
- Participação em exposições promovidas pela Misericórdia de Odemira (Natal e Páscoa);
- Jardinagem;
- Culinária.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'GZ', 'OK', 'CM', and 'Hosana']

Atividades religiosas

- Práticas religiosas (terço);
- Procissão em Honra da Nossa Senhora da Piedade;
- Celebração de datas religiosas (Natal, Reis, Páscoa, Dia de Todos os Santos).

Atividades de bem-estar físico

- Sessões de ginástica.

Voluntariado

- Música Tradicional Portuguesa - Universidade Sénior de Odemira (USO).

Serviço de Apoio Domiciliário de Odemira

Caraterização da resposta social

No edifício do Centro de Dia de Odemira, funciona também o Serviço de Apoio Domiciliário, que iniciou a sua atividade em 1998, e tem atualmente acordo de cooperação para 39 utentes.

O Serviço de Apoio Domiciliário funciona diariamente das 09.00h às 18.00h, incluindo os fins-de-semana e feriados e assegura a prestação dos seguintes serviços: alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupas, higiene habitacional e outros serviços, nomeadamente: acompanhamento ao médico e atividades de animação/convívio.

Este serviço é dirigido a pessoas residentes nas freguesias de São Salvador /Stª Maria e Boavista dos Pinheiros, do concelho de Odemira

Os serviços prestados pelo SAD são acordados na admissão do utente, tal como o dia e a hora, atendendo às prioridades dos utentes e à organização e economia dos serviços.

Os responsáveis diretos pelo funcionamento do SAD são a Diretora Técnica e a Encarregada Geral, contam com uma equipa multidisciplinar, com as seguintes categorias: Ajudantes de Ação Direta, Auxiliares de Serviços Gerais, Motorista,

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Cozinheira, Ajudante de Cozinha e Administrativo. De salientar que estes profissionais são comuns a outras respostas sociais.

Sempre que possível os utentes de apoio domiciliário são integrados nas atividades de animação sociocultural da instituição, nomeadamente:

- Visita a feiras e festas populares;
- Passeios e visitas culturais;
- Mastro dos Santos Populares;
- Brisas do Atlântico;
- FACECO (Feira de Atividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira);
- Festa de Natal da Instituição.

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Integrar o número máximo de utentes, contribuindo para a sustentabilidade da resposta social.

Atividades:

- Atendimento cuidado de potenciais utentes, informando sobre condições contratuais e serviços prestados;
- Visitas Domiciliárias;
- Acompanhamento da integração de novos utentes, apresentando os serviços, os colaboradores, esclarecendo normas de funcionamento da Instituição;
- Redefinição das estratégias de comunicação das valências com o exterior no sentido de atrair novos utentes (ex. acções de esclarecimento e sensibilização).

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'IDA' and 'Assist']

Lar de Idosos “Casa de Repouso de Santo António”

Caraterização da Resposta Social

A 7 de Novembro de 1975 foi integrada na Santa Casa da Misericórdia de Odemira a Fundação Maria Júlia Brito Pais Falcão, com sede na Rua Maria Júlia Brito Pais Falcão, em Colos. A Fundação tinha como objetivo, de acordo com o indicado em testamento, a criação de dois institutos: A Casa de Repouso de Santo António (atual Lar de Colos) e a casa de trabalhos de S. José para meninas.

O Lar de Idosos de Colos, designado por Casa de Repouso de Santo António, funciona através de acordo de cooperação típico, celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social de Beja, em 29 de Outubro de 1987.

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas da Santa Casa da Misericórdia de Odemira, esta sedeadada na Rua Maria Júlia Brito Pais Falcão, em Colos, com acordos de cooperação para 41 utentes.

Esta estrutura residencial é destinada a pessoas idosas com idade igual ou superior a 65 anos de idade.

O Lar de Colos tem como objetivos: proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas, contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo, criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar e potenciar a integração social através da prestação dos seguintes serviços: alojamento permanente, alimentação, cuidados de higiene e conforto pessoal, cuidados de enfermagem, tratamento de roupas pessoais, limpeza e arranjo diário dos aposentos, vigilância 24 horas por dia e apoio técnico nas seguintes áreas: fisioterapia e dietista.

São realizadas ao longo do ano atividades de animação socioculturais, recreativas e ocupacionais, passeios e comemoração de épocas festivas.

O quadro de pessoal é constituído por uma equipa técnica multidisciplinar, de profissionais qualificados e habilitados para prestar o melhor apoio aos utentes. Esta equipa é dividida por Auxiliares de Serviços Gerais, Cozinheiras, Ajudantes de Cozinha, Ajudantes de Ação Direta, Encarregado de Serviços Gerais, Enfermeiro, Animadora

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below, some with arrows pointing to the text.]

Sociocultural, Dietista e Assistente Social que acumula o cargo de Diretora Técnica. Em prestação de serviços, existe o serviço de Fisioterapia (8h por semana).

A Instituição assegura o acesso dos utentes a cuidados de saúde. Na área da enfermagem, o enfermeiro está presente 7 horas por dia, todos os dias úteis, faz a supervisão/acompanhamento diário dos utentes integrando as indicações médicas e orientando o trabalho das 12 ajudantes de ação direta que acompanham os utentes 24 horas por dia.

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Identificar os problemas sociais que possam dificultar a vivência do utente na Estrutura Residencial.

Atividades:

- Atendimento social;
- Avaliação social de todos os utentes e a cada nova admissão;
- Avaliação diagnóstica dos utentes;
- Acompanhamento e apoio social ao longo do internamento na ERPI;
- Acompanhamento da gestão de conflitos;
- Promoção de reuniões mensais com os residentes e colaboradores.

Objetivo 2: Elaboração e implementação dos Planos Individuais (PI)

Atividades:

- Construção e atualização periódica dos PI dos utentes.

Objetivo 3: Melhorar a qualidade dos serviços prestados na resposta social, no sentido de contribuir para o aumento do grau de satisfação e de confiança dos utentes e respetivas famílias.

[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin]

- Procissão do Senhor dos Paços;
- Celebração de datas religiosas (Natal, Reis, Páscoa, Dia de Todos os Santos).

Voluntariado

- Música Tradicional Portuguesa - Universidade Sénior de Odemira (USO);
- Visita das Irmãs da Ordem Coração de Jesus;
- Serviço de voluntariado europeu.

Serviço de Apoio Domiciliário de Colos

Caraterização da Resposta Social

A Casa de Repouso de Santo António, tem também acordo de cooperação para 25 utentes para a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário, celebrado com o Centro Distrital de Beja, em 25 de Junho de 1999.

O Serviço de Apoio Domiciliário assegura a prestação dos serviços de Alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupas, higiene habitacional e outros serviços, nomeadamente: acompanhamento ao médico e atividades de animação/convívio.

Os serviços prestados pelo SAD são acordados na admissão do utente, tal como o dia e a hora, atendendo às prioridades dos utentes e à organização e economia dos serviços.

Este serviço abrange as pessoas residentes nas freguesias de Colos e Vale Santiago, sitas no concelho de Odemira e funciona diariamente (incluindo feriados e fins de semana) das 8.00 às 17.00 horas.

O quadro de pessoal é constituído por uma equipa técnica multidisciplinar, de profissionais qualificados e habilitados para prestar o melhor apoio aos utentes. Esta equipa é constituída por Auxiliares de Serviços Gerais, Cozinheiras, Ajudantes de Cozinha, Ajudantes de Ação Direta, Encarregado de Serviços Gerais, e Assistente Social que acumula o cargo de Diretora Técnica.

Sempre que possível os utentes de apoio domiciliário são integrados nas atividades de animação sociocultural realizadas na Instituição, nomeadamente:

- Visita a feiras e festas populares;
- Passeios e visitas culturais;
- Mastro dos Santos Populares;
- Brisas do Atlântico;
- FACECO (Feira de Atividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira);
- Festa de Natal da Instituição.

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Integrar o número máximo de utentes, contribuindo para a sustentabilidade da resposta social.

Atividades:

- Atendimento cuidado de potenciais utentes, informando sobre condições contratuais, serviços prestados e fazendo uma visita guiada às instalações;
- Visitas Domiciliárias;
- Acompanhamento da integração de novos utentes, apresentando os serviços, os colaboradores, esclarecendo normas de funcionamento da Instituição;
- Redefinição das estratégias de comunicação das valências com o exterior no sentido de atrair novos utentes (ex. ações de esclarecimento e sensibilização).

Objetivos para a Área da Saúde

Enquadramento

A Organização Mundial de Saúde (OMS) definiu Saúde como sendo “um estado completo de bem-estar físico, mental e social, não meramente a ausência de doença ou enfermidade”.

A saúde de um indivíduo pode ser determinada pela própria biologia humana, pelo ambiente físico, social e económico a que está exposto e pelo seu estilo de vida. Uma boa saúde está associada ao aumento da qualidade de vida.

As pessoas que estão expostas a condições precárias de sobrevivência (têm a sua saúde seriamente afetada).

No que concerne à Saúde, podem ser considerados como grupos de risco todos os que são mais suscetíveis de necessitar de cuidados de saúde para prevenir ou curar a doença. Para além das consequências a nível físico, a doença tem também consequências a nível psíquico, relacional, social, familiar, entre outros.

A saúde é um direito fundamental da pessoa humana que deve ser assegurado sem distinção de raça, de religião, ideologia política ou condição socioeconómica.

A saúde não é um bem individual uma vez que nenhum indivíduo sofre sozinho. Em seu redor há sempre alguém que sofre também ou que tenta minimizar o seu sofrimento. A saúde é, portanto, um valor coletivo, um bem de todos, devendo cada um gozá-la individualmente, sem prejuízo de outrem e solidariamente com todos.

Unidades de Cuidados Continuados Integrados de Odemira

Caraterização

Em Agosto de 2008 foi inaugurada a 1ª fase das Unidades, tendo sido recuperado o antigo Hospital da Misericórdia. Em agosto de 2009 foi inaugurada a 2ª fase das Unidades, tendo-se recuperado o antigo Pavilhão anexo ao Lar de Odemira.

A criação das Unidades de Cuidados Continuados Integrados em Odemira, veio de encontro a um desejo da população Odemirense e a uma necessidade do concelho, dadas as suas características, com uma população bastante envelhecida e a grandes distâncias dos Hospitais de referência.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Gr', 'Jo', 'Ca', and 'Honorat']

As Unidades de Cuidados Continuados Integrados em Odemira, constituem uma valência da Santa Casa da Misericórdia de Odemira e estão integradas na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI). Exercem a sua atividade em articulação com os outros serviços, setores e organismos que integram a RNCCI, no âmbito do Decreto-Lei nº 101/2006, de 6 de Junho, e do acordo estabelecido com a Administração Regional de Saúde do Alentejo (ARSA) e do Centro Distrital de Segurança Social de Beja.

A intervenção realizada em ambas as Unidades engloba um corpo multidisciplinar de profissionais, nomeadamente: Médico (Diretor Clínico), Enfermeiros, Assistente Social, Psicóloga Clínica (Diretora Técnica), Fisioterapeutas, Terapeuta Ocupacional, Terapeuta da Fala, Dietista, Animadora Sociocultural, Assistentes Operacionais, Auxiliares de Serviços Gerais e Assistentes Administrativas.

Objetivos para 2016

- Melhorar a qualidade dos serviços prestados;
- Aumentar o grau de satisfação dos utentes, cuidadores e colaboradores;
- Manutenção do jardim terapêutico;
- Encontro com cuidadores para esclarecimentos dúvidas na área da saúde e ensinos para capacitar os cuidadores nos cuidados aos utentes.

Tipologia de Média Duração – Reabilitação

A tipologia de Média Duração-Reabilitação, constitui uma valência da Santa Casa da Misericórdia de Odemira (SCMO). A prestação de cuidados continuados integrados nesta valência é assegurada por uma Unidade de internamento, de Média Duração e Reabilitação, com lotação de 20 camas.

É uma unidade de internamento, com espaço físico próprio, articulada com o hospital de agudos para a prestação de cuidados clínicos, de reabilitação e apoio psicossocial, por situação clínica decorrente de recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico, a pessoas com perda transitória de autonomia



potencialmente recuperável. (art. 13º do D.L. 101/2006 de 6 de Junho). Tem por finalidade a estabilização clínica, a avaliação e a reabilitação integral da pessoa.

O período de internamento na Unidade de Média Duração e Reabilitação tem uma previsibilidade superior a 30 dias e inferior a 90 dias consecutivos, por cada admissão.

A Unidade assegura, designadamente:

- Cuidados médicos diários;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Cuidados de fisioterapia e de terapia ocupacional;
- Prescrição e administração de fármacos;
- Apoio psicossocial;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Animação sociocultural, convívio e lazer.

Os cuidados a prestar nesta tipologia destinam-se, fundamentalmente, à reabilitação, manutenção e apoio social e à rápida reintegração dos seus utilizadores no seu meio habitual de vida, em condições da maior autonomia possível. Na Unidade promove-se o treino de funções cognitivas, sensoriais, motoras, ressocialização e atividades sócio ocupacionais.

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Melhorar as condições de vida e de bem-estar das pessoas em situação de dependência, através da prestação de cuidados continuados de saúde e/ou de apoio social.

Atividades:

- Intervenções e atividades diárias de diferentes áreas profissionais;

[Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including a large signature at the top and the name 'H. Soares' at the bottom.]

- Realização de atividades lúdicas e passeios;
- Articulação com outras Unidades, organismos e entidades da Rede, de forma a garantir a continuidade de cuidados, a satisfação das necessidades das pessoas em situação de dependência e a otimização da utilização dos recursos.

Objetivo 2: Fomentar a melhoria contínua da qualidade na prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social.

Atividades:

- Reunião de equipa diária para passagem de informação sobre os utentes (com duração de 20 minutos);
- Reuniões técnicas semanais;
- Conferências familiares para preparação de alta;
- Reuniões setoriais;
- Reuniões gerais;
- Plano de formação Anual;
- Inquéritos de satisfação a todos os clientes e cuidadores;
- Inquéritos de satisfação aos profissionais.

Objetivo 3: Apoiar os familiares ou prestadores informais, na respetiva qualificação e na prestação dos cuidados.

Atividades:

- Reuniões com cuidadores e clientes para esclarecimento da situação de saúde e social;
- Ensino aos cuidadores para capacitá-los na prestação de cuidados;

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'GA', 'A', 'Or', 'DA', and 'Arauc']

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'GR', 'F', 'Jr', 'Do', and 'Hacari']

- Acompanhamento no pós-alta;
- Conferências com os familiares para preparação de alta;
- Esclarecimentos de recursos sociais na comunidade.

Tipologia de Longa Duração - Manutenção

A Unidade de Longa Duração - Manutenção constitui uma valência da Santa Casa da Misericórdia de Odemira. A prestação de cuidados continuados integrados nesta valência é assegurada por uma Unidade de internamento, com lotação de 16 camas.

A Unidade de Longa Duração e Manutenção é uma unidade de internamento, de carácter temporário ou permanente, com espaço físico próprio, para prestar apoio social e cuidados de saúde de manutenção a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e que não reúnam condições para serem cuidadas no domicílio." (art. 13.º do Decreto-Lei n.º 101/2006, de 6 de Junho).

Esta tipologia tem por finalidade proporcionar cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida, por um período de internamento superior a 90 dias consecutivos.

Esta tipologia pode proporcionar o internamento, por período inferior, em situações temporárias, decorrentes de dificuldades de apoio familiar ou necessidade de descanso do principal cuidador, até 90 dias por ano.

Os utilizadores das Unidades de internamento de Longa Duração e Manutenção são doentes que, pela sua situação de dependência, por razões de doença ou de patologias associadas à idade necessitam de Cuidados Continuados Integrados.

Pretende-se, com este tipo de Unidades, responder a necessidades sociais e de saúde, visando maximizar a manutenção de aptidões para atividades de vida diária.

A Unidade de Longa Duração e Manutenção assegura, designadamente:

- Atividades de manutenção e de estimulação;
- Cuidados de enfermagem diários;
- Cuidados médicos;

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'CR', 'J', 'KM', and 'H']

- Prescrição e administração de fármacos;
- Apoio psicossocial;
- Cuidados de fisioterapia e de terapia ocupacional;
- Animação sociocultural;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Apoio no desempenho nas atividades da vida diária;
- Apoio nas instrumentais da vida diária.

Objetivos e Atividades

Objetivo 1: Melhorar as condições de vida e de bem-estar das pessoas em situação de dependência, através da prestação de cuidados continuados de saúde e/ou de apoio social.

Atividades:

- Intervenções e atividades diárias de diferentes áreas profissionais;
- Realização de atividades lúdicas e passeios;
- Articulação com outras unidades, organismos e entidades da Rede, de forma a garantir a continuidade de cuidados, a satisfação das necessidades das pessoas em situação de dependência e a otimização da utilização dos recursos.

Objetivo 2: Fomentar a melhoria contínua da qualidade na prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social.

Atividades:

- Reunião de equipa diária para passagem de informação sobre os utentes (com duração de 20 minutos);

- Reuniões técnicas semanais;
- Conferências familiares para preparação de alta;
- Reuniões setoriais;
- Reuniões gerais;
- Plano de formação anual;
- Inquéritos de satisfação a todos os clientes e cuidadores;
- Inquéritos de satisfação aos profissionais.

Objetivo 3: Apoiar os familiares ou prestadores informais, na respetiva qualificação e na prestação dos cuidados.

Atividades:

- Reuniões com cuidadores e utentes para esclarecimento da situação de saúde e social;
- Ensino aos cuidadores para capacitá-los na prestação de cuidados;
- Acompanhamento no pós-alta;
- Conferências com os familiares para preparação de alta;
- Esclarecimentos de recursos sociais na comunidade.

Atividades de Animação Sociocultural

A Animação segundo o dicionário significa dar vida, dar movimento ao que está parado, animar, motivar. Para que estes significados sejam cumpridos o animador sociocultural deve ser o agente de dinamização do grupo com que trabalha, sendo um mediador, um intermediário, um provocador e um agente de ligação entre um objetivo e um grupo-alvo. Assim, ao animador compete criar movimento, vida e atividades através da

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

apresentação de propostas e sugestões que seduzam, sem exercer qualquer obrigação ou sentimento de obrigatoriedade.

Nas Unidades de Cuidados Continuados esta área tem como objetivos estimular as capacidades cognitivas (raciocínio, lógica e memória) para manter e/ou melhorar a cognição conforme quadro clínico do cliente e suas características pessoais (gostos, habilitações, hábitos, habilidades, entre outras); e promover atividades de grupo para estimular a comunicação, socialização e ocupação do tempo livre de forma lúdica e dinâmica. Todos estes objetivos respeitam a individualidade da pessoa que se propõe a participar, contando sempre com o trabalho multidisciplinar.

Atividades de animação cognitiva ou mental

Atividades intelectuais e sensoriais que visam manter/melhorar o cérebro e o sistema nervoso do cliente ativo.

- Fichas de escrita e leitura;
- Jogos de memória, observação, compreensão, lógica e raciocínio.

Estas atividades são individualizadas e planeadas conforme avaliação das capacidades, habilitações do utente e reconhecimento do próprio do que gostaria de melhorar/manter.

Atividades de animação lúdica

Estas atividades são compostas pela componente motora e cognitiva. São utilizadas para estimular a dinâmica, a expressão e comunicação entre pessoas de culturas, ideais e crenças diferentes, provocando o desenvolvimento pessoal e social aumentando as capacidades de relacionamento dos clientes e proporcionando momentos de diversão e descontração entre o grupo. Algumas destas atividades realizam-se com o objetivo de lembrar e celebrar épocas festivas para que os clientes se sintam mais próximos de casa não perdendo as suas origens, cultura e identidade.

Handwritten notes in blue ink on the right margin, including initials and a signature.

- Trabalhos manuais;
- Dinâmicas de grupo;
- Comemoração dos Aniversários;
- Páscoa;
- 25 de Abril;
- Santos Populares;
- S. Martinho;
- Dia do Idoso;
- Comemoração do Natal;
- FACECO (Feira de Atividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira).

Atividades de animação comunitária

As atividades comunitárias compõem-se de todas as ações que criem e dinamizem relações interpessoais e sociais dos clientes com a comunidade (passeios no exterior e voluntariado).

- Sardinhada da Amizade;
- Dia do Idoso;
- Torneio Jogos tradicionais;
- Brisas do Atlântico;
- Passeio FACECO;
- Voluntariado;
- Música Tradicional Portuguesa - Universidade Sénior de Odemira (USO);
- Atividades religiosas.

Todas estas atividades juntam os vários tipos de Animação com os objetivos de proporcionar momentos de bem-estar, qualidade de vida e um envelhecimento ativo.

Objetivos para a Área Administrativa

Financeira

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin, including a large stylized signature at the top, followed by 'Gr', and several other signatures below.

- Certificação Legal de Contas;
- Melhoramento dos atuais mecanismos de controlo internos;
- Execução Orçamental.

Gestão de Recursos Humanos

- Melhorar os mecanismos de comunicação interna;
- Realizar inquéritos sobre o clima organizacional;
- Gerir os programas de estágios e apoios ao emprego;
- Identificar e planear ações de formação.

Orçamento para 2016

A atividade prevista, da Santa Casa da Misericórdia de Odemira, traduzida nos seus rendimentos e gastos, encontra-se expressa no Orçamento para o ano de 2016.

A elaboração deste Orçamento teve como base de partida, a experiência real dos exercícios de 2014 e do 1.º semestre de 2015, prevendo através de métodos estatísticos e da experiência adquirida, os números para o exercício de 2016.

Rendimentos

Descrição	2015	2016
Prestação de serviços	768.358,32 €	830.061,32 €
Comparticipação da Administração Regional de Saúde	687.499,00 €	687.572,00 €
Comparticipação do Inst. de Gestão da Segurança Social	788.571,48 €	774.009,00 €
TOTAL	2.244.428,80 €	2.291.642,32 €

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Operação" at the bottom.]

Outros rendimentos e ganhos

Descrição	2015	2016
Rendas		
Imóveis	36.068,88 €	50.187,48 €
Propriedades Agrícolas	5.683,25 €	6.356,38 €
Reservas de Caça	1.341,84 €	1.341,84 €
Não habitacionais (MEO)	3.600,00 €	3.600,00 €
Venda de Cortiça	28.000,00 €	- €
Imputação de subsídios ao investimento	- €	103.801,45 €
TOTAL	74.693,97 €	165.287,15 €

Custo das matérias-primas

Descrição	2015	2016
Consumo de matérias-primas	181.036,70 €	180.165,66 €
Consumo de medicamentos e Produtos Farmacêuticos	64.908,51 €	82.073,84 €
Outros	35.874,41 €	41.956,70 €
TOTAL	281.819,62 €	304.196,20 €

Fornecimentos e serviços externos

Descrição	2015	2016
Serviços especializados	111.552,50 €	105.801,92 €
Materiais	8.800,00 €	9.475,00 €
Energia e fluídos	87.435,06 €	90.856,91 €
Deslocações, estadas e transportes	1.000,00 €	3.750,00 €
Serviços diversos	48.089,89 €	49.688,64 €
TOTAL	256.877,45 €	259.572,47 €

B
G
F
J
M
DA
H

Gastos com pessoal

Descrição	2015	2016
Remunerações	1.063.169,76 €	1.062.589,68 €
Subsídio de turno	114.323,04 €	113.104,35 €
Horas extraordinárias	31.387,58 €	41.253,97 €
Abono para falhas	330,48 €	660,96 €
Subsídio de férias	88.597,48 €	88.549,14 €
Subsídio de Natal	88.597,48 €	88.549,14 €
Segurança social	299.392,27 €	306.690,18 €
Medicina no trabalho	2.925,00 €	2.902,50 €
seguros de acidentes de trabalho	10.631,70 €	7.438,13 €
TOTAL	1.699.354,79 €	1.711.738,05 €

Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Descrição	2015	2016
Edifícios e Outras Construções	88.422,54 €	152.720,13 €
Equipamento Básico	40.573,52 €	30.806,96 €
Ferramentas e Utensílios	3.838,14 €	1.671,30 €
Equipamento Administrativo	5.510,95 €	7.587,07 €
Equipamento de transporte	- €	17.209,35 €
Outros	- €	1.156,22 €
TOTAL	138.345,15 €	211.151,03 €

Gastos e perdas de financiamento

Descrição	2015	2016
Juros emp. 56049201683 CCAM de S.Teotónio consolidado	- €	64.122,34 €
Juros emp. 56049201683 CCAM de S.Teotónio	11.304,66 €	- €
Juros emp.56049304488-CCAM de S.Teotónio	31.395,40 €	- €
Juros emp.56054109561-CCAM de S.Teotónio	1.292,65 €	- €
Juros emp.56054964749-CCAM de S.Teotónio	40.608,81 €	- €
Juros emp.3835469830002-BPI	19.687,50 €	4.451,97 €
Total	104.289,02 €	68.574,31 €

Demonstração de resultados por natureza

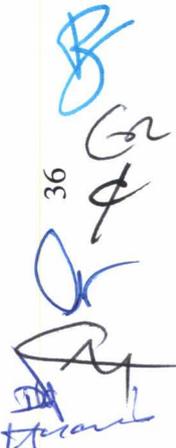
	2015	2016
Vendas e Serviços Prestados	768.358,32 €	830.061,32 €
Subsídios à Exploração	1.476.070,48 €	1.461.581,00 €
Custo das matérias-primas	281.819,62 €	304.196,20 €
Fornecimentos e Serviços Externos	256.877,45 €	259.572,47 €
Gastos Com Pessoal	1.699.354,79 €	1.711.738,05 €
Outros rendimentos e ganhos	74.693,97 €	165.287,15 €
Outros gastos e perdas	0,00 €	2.500,00 €
EBITDA (earning before interest tax depreciation and amortisation)	81.070,91 €	178.922,75 €
Depreciações	138.345,15 €	211.151,03 €
Resultado Operacional	-57.274,25 €	-32.228,28 €
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	104.289,02 €	68.574,31 €
Resultado Antes de Imposto	-161.563,26 €	-100.802,59 €
Imposto sobre o Rendimento	0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do Período	-161.563,26 €	-100.802,59 €

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'B', 'G', 'A', 'M', 'D', and 'Arauc'.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ODEMIRA
Programa de Ação e Orçamento para 2016

Demonstração de resultados por valência

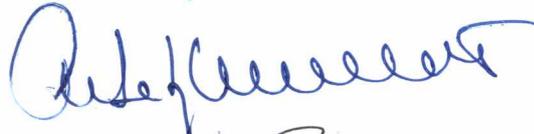
Designação	Serviços Gerais	Lar de Odemira	Lar de Colos	Centro de Dia	Hotel Social	Apoio Domiciliário de Odemira	Apoio Domiciliário de Colos	Unidade de Cuidados Integrados	Total
Vendas e Serviços Prestados	4.240,00 €	317.158,04 €	239.827,68 €	31.967,76 €		53.784,68 €	54.530,16 €	128.553,00 €	830.061,32 €
Subsídios à Exploração		195.744,60 €	178.345,08 €	19.267,20 €		91.683,12 €	59.150,40 €	917.390,60 €	1.461.581,00 €
CMVMC		57.742,65 €	52.345,15 €	14.109,50 €		24.177,60 €	15.768,00 €	140.053,30 €	304.196,20 €
Fornecimentos e Serviços Externos	35.395,32 €	77.071,52 €	60.514,87 €	17.286,86 €		8.302,26 €	8.524,16 €	52.477,48 €	259.572,47 €
Gastos Com Pessoal	114.532,37 €	313.609,61 €	308.175,46 €	53.396,63 €		115.084,03 €	79.845,48 €	727.094,47 €	1.711.738,05 €
Outros rendimentos e ganhos	123.287,15 €				42.000,00 €				165.287,15 €
Outros gastos e perdas	2.500,00 €								2.500,00 €
EBITDA (earning before interest tax depreciation and amortisation)	-24.900,54 €	64.478,85 €	-2.862,72 €	-33.558,04 €	42.000,00 €	-2.096,09 €	9.542,92 €	126.318,36 €	178.922,75 €
Depreciações	11.113,83 €	55.642,23 €	37.330,68 €	24.331,93 €	1.713,23 €			81.019,13 €	211.151,03 €
Resultado Operacional	-36.014,37 €	8.836,62 €	-40.193,40 €	-57.889,97 €	40.286,77 €	-2.096,09 €	9.542,92 €	45.299,23 €	-32.228,28 €
Juros e rendimentos similares obtidos									
Juros e gastos similares suportados	64.122,34 €							4.451,97 €	68.574,31 €
Resultado Antes de Imposto	-100.136,71 €	8.836,62 €	-40.193,40 €	-57.889,97 €	40.286,77 €	-2.096,09 €	9.542,92 €	40.847,26 €	-100.802,59 €
Imposto sobre o Rendimento									
Resultado Líquido do Período	-100.136,71 €	8.836,62 €	-40.193,40 €	-57.889,97 €	40.286,77 €	-2.096,09 €	9.542,92 €	40.847,26 €	-100.802,59 €

36


Este Programa de Ação e este Orçamento só será passível de aplicação e execução com o apoio de todos os Funcionários, Colaboradores e Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Odemira.

Mesa Administrativa

Provedor: Francisco José Pizarra Urzua 

Secretária: 

Tesoureira: 

Mesário: António Francisco Botelho Paulo Emílio Tancios

Mesário: 

Mesário: 

A Gestão: Diogo Lopes Oliveira